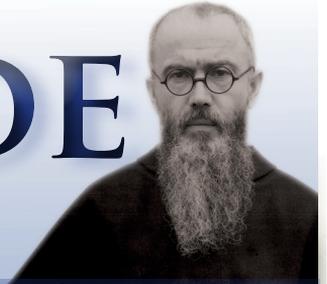




A CIDADE

MENSAGEIRO DE FÁTIMA



Publicação Bimestral | Ano XXXV - Nº 4 | julho - agosto de 2022 | Assinatura anual: 6,00€



A CIDADE

MENSAGEIRO DE FÁTIMA

MISSÃO DA IMACULADA

Ano XXXV- Nº 4

JULHO - AGOSTO de 2022

Fundador: Aureliano Dias Gonçalves

Directora: Chryсна Dela Cerna Rodriguez



Propriedade e Edição

«Cidade do Imaculado Coração de Maria»

NIPC: 501 709 223

Redação e Administração

Travessa São Maximiliano, 48 - Ap. 86

2496-908 Fátima

Tel.: 249 531 146/925 795 003

email: editora@cidadedoimaculado.com

site: www.cidadedoimaculado.com

Capa: Nossa Senhora Rainha dos Anjos

Impressão: Indugráfica, Lda

Tiragem: 1000 ex.

Depósito legal n.º 13262786

Isenta de registo ERC ao abrigo do decreto regulamentar 8/9 do 9

do 6 art.º 12.º, n.º1 a)

Publicação Bimestral

SUMÁRIO

A CIDADE DO IMACULADO

CORAÇÃO DE MARIA

O fundador da Cidade do Imaculado

Coração de Maria (Fátima) 3

SÃO MAXIMILIANO M. KOLBE

Testemunho daqueles

que o conheceram..... 4

PENSAMENTO

DE PADRE PIO

O cuidado do Anjo da Guarda..... 5

CATECISMO

Assunção de Nossa Senhora ao Céu..... 6

FÁTIMA, UMA LUZ SOBRE

O MUNDO

Francisco e Jacinta, vidas com ritmo

eucarístico..... 8

ESTATUTO EDITORIALE

DE “A CIDADE” 10

PARA RECEBER O NOSSO JORNAL «A CIDADE» E SOLICITAR AS NOSSAS PUBLICAÇÕES

telefone: 249 531 146/925 795 003

e-mail: editora@cidadedoimaculado.com

site: www.cidadedoimaculado.com

Horário de atendimento: segunda a

sábado das 9:00 - 12:30 e 16:00 - 18:00,

na livraria ou por telefone

*Para ofertas através do banco:

NIB: PT50.0033.0000.50033638483.05 - (Millennium BCP)

NIB: PT50.0035.0304.00003054930.89 - (Caixa Geral Depósitos)

*Cheque ou vale Postal: Cidade do Imaculado Coração de Maria

Caso faça o pagamento da assinatura por transferência Bancária, agradecemos que nos informe por telefone ou via e-mail editora@cidadedoimaculado.com

© *Fundador da Cidade do Imaculado Coração de Maria (Fátima)*

Perfil de um homem de Deus...

O Dr. Aureliano Dias Gonçalves (1909-1988) foi um homem bom, conhecido como médico dos pobres, ajudando os outros. Foi apóstolo, evangelizador cristão, generoso, dedicado à família e aos que lidavam com ele, como bom samaritano. Trabalhou na vinha do Senhor ajudado pela sua mulher, com quem rezava o rosário e, todos os dias, procurava participar na Eucaristia, o sacramento do amor do Sagrado Coração de Jesus, o Santo Sacrifício de Cristo. Procurava servir os irmãos, como médico, esposo, pai e homem, seguindo o Evangelho: «Tudo o que fizerdes a um destes meus irmãos mais pequenos, foi a Mim que o fizestes» (Mt 25,41). Tudo fazia em conjunto com a sua esposa que amava no amor de Jesus. Passava longas horas,



muitas vezes até de madrugada, diante do Sacrário, e conforme dizia: «Olho o Senhor e deixo que Ele olhe para mim.» Para o Dr. Aureliano, Jesus era «Caminho, Verdade e Vida» (Jo 14,6). Foi um notável apóstolo e cavaleiro de Maria Santíssima e, por Ela, lutou toda a vida para A tornar cada vez mais conhecida e amada, falando d'Ela por todo a país nas mais diversas circunstâncias, para o triunfo do seu Imaculado Coração. Apóstolo de palavra fluente, fácil, penetrante e convincente, sendo totalmente de Maria, nossa querida Mãe. A sua personalidade cativante manifestava intuições místicas, como homem humilde com simplicidade e virtude, vivia mergulhado no sublime amor divino do Senhor Jesus que permanece na Santa Eucaristia, onde nos espera paciente e apaixonadamente.

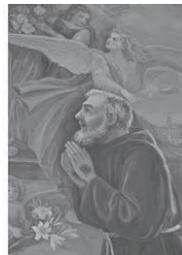
Por Mário Simões Dias (continua)

Testemunho daqueles que o conheceram

«É lindo!», diria São Maximiliano Maria Kolbe certa vez, «Consumirmo-nos no trabalho para Deus e ir encontrá-Lo enquanto se é jovem.» Fiel a estas ideias, trabalharia até o momento em que foi preso. A 4 de Janeiro e, uma outra vez, a 9 de Janeiro, pediria à Comissão para a Educação e Propaganda do Povo, em Cracóvia, autorização para publicar um número do Cavaleiro em Fevereiro e um calendário de 1941. Frei Pelágio recorda: «Nessa ocasião – meados de Janeiro – disse-me abertamente que a Gestapo viria prendê-lo. Notei que não parecia amedrontado, mas intensificou os esforços na preparação de todo o convento para a possibilidade de perseguição.» Como parte dessa preparação, deu a alguns Irmãos uma prédica sobre o relacionamento entre a Trindade e Maria, Mãe de Deus. Frei Rufino lembra: «Mais tarde, naquele mesmo dia, o Padre Maximiliano ajoelhou-se e pediu-me que me ajoelhasse também. Inclinou a cabeça até

tocar o chão e fez o mesmo. Depois rezou e rezei com ele. Ele queria me mostrar, dessa maneira concreta, que a oração é necessária para entender as revelações da fé.» A 24 de Janeiro, ele conseguiu tempo para escrever a sua mãe, uma carta breve, como era seu costume: «Querida mãe, estamos a tentar conseguir autorização para a edição de Fevereiro do Cavaleiro. Que a Imaculada possa guiar o nosso trabalho. A oração é essencial. Com um abraço filial, peço as suas orações...»- Seus dias mais tarde, os seus pedidos de autorização para imprimir a revista foram negados com um aviso anexo para que não apresentasse mais «pedidos para imprimir, até segunda ordem». Talvez a Gestapo não tivesse assim tanta sorte de maneira a encontrar ex-frades com quem planear uma acusação. De qualquer maneira, conseguiriam a declaração assinada sobre a atividade traiçoeira de Kolbe. □





O cuidado do Anjo da Guarda



«O Anjo é o amigo mais fiel, mesmo quando temos a desventura de o entristecer com o nosso mau comportamento.»

Pelas Sagradas Escrituras e a história das vidas dos Santos, sabemos que uma legião de anjos serve os homens ao longo de todas as suas vidas. Mesmo sendo citados nas Escrituras por mais de 320 vezes, e em muitas passagens importantes da vida de Cristo, continuamos a saber muito pouco sobre os anjos e não os reverenciamos como eles merecem. Mas, antes de reverenciá-los e amá-los, deveríamos primeiro conhecê-los.

Se pudéssemos apenas entender a dignidade deles, a sua perfeição, o seu estreito relacionamento com Deus, a sua excelência e força, aí, nós passaríamos a venerá-los de uma maneira extraordinária. O amor dos santos anjos por cada um de nós é imenso e eles guardam as nossas almas com grande cuidado, porque são testemunhas do grande ato de amor de Deus por nós. Eles sabem o alto preço pago por Cristo pelas almas. Por isso, deveríamos viver inflamados por um verdadeiro amor aos santos anjos e regozijar-nos por podermos cumprimentá-los como nossos irmãos e companheiros.

Difícilmente, conhecemos, ou pensamos no nosso próprio Anjo da Guarda que é a nossa constante companhia durante toda a nossa vida. Eles podem experimentar uma alegria ainda maior quando con-



seguem libertar uma alma do estado de pecado ou mesmo impedi-la de cometer algum pecado. Quando vêem que os méritos da Redenção não estão perdidos, quando uma alma sob os seus cuidados chega aos Céus e servirá a Deus para sempre, eles recebem uma alegria ainda maior. Os Anjos da Guarda exercem uma vigilância contínua sobre as almas e quando estas alcançam os Céus para participar da visão de Deus, os Anjos da Guarda irão manter-se ao lado destas almas. A alegria de um Anjo da Guarda é enorme quando as almas que lhes estão confiadas chegam aos Céus, mas no caso das almas perdidas, eles não se privam das suas alegrias. Deus, na sua infinita justiça, aumenta a alegria deles e leva-os para a guarda especial da Rainha dos Anjos, a Virgem Maria. □



A Assunção de Nossa Senhora ao Céu



Como terminou para Maria Santíssima a vida na terra?

São João Paulo II numa catequese sobre a Dormição da Mãe de Deus no dia 25 Junho de 1997, ensinava: «Envolvida na obra redentora e associada à oferta salvadora de Cristo, Maria pôde partilhar o sofrimento e a morte em vista da redenção da humanidade.»

Terminado o curso da sua vida aqui na terra, a Nossa Senhora foi elevada, assunta ao Céu em corpo e alma, e este singular privilégio concedido por Deus a Maria é um dogma da nossa Fé, definido pelo Papa Pio XII a 1 de Novembro de 1950: «...Com a autoridade de Nosso Senhor Jesus Cristo, dos Bem-aventurados Apóstolos São Pedro e São Paulo e com a Nossa, pronunciamos, declaramos, e definimos, ser dogma divinamente revelado que: a Imaculada Mãe de Deus, a sempre Virgem Maria, terminado o curso da vida terrestre, foi assunta em corpo e alma à glória celestial» (n. 44).

Em que se baseia a Igreja para definir que Maria foi assunta ao Céu em corpo e alma?

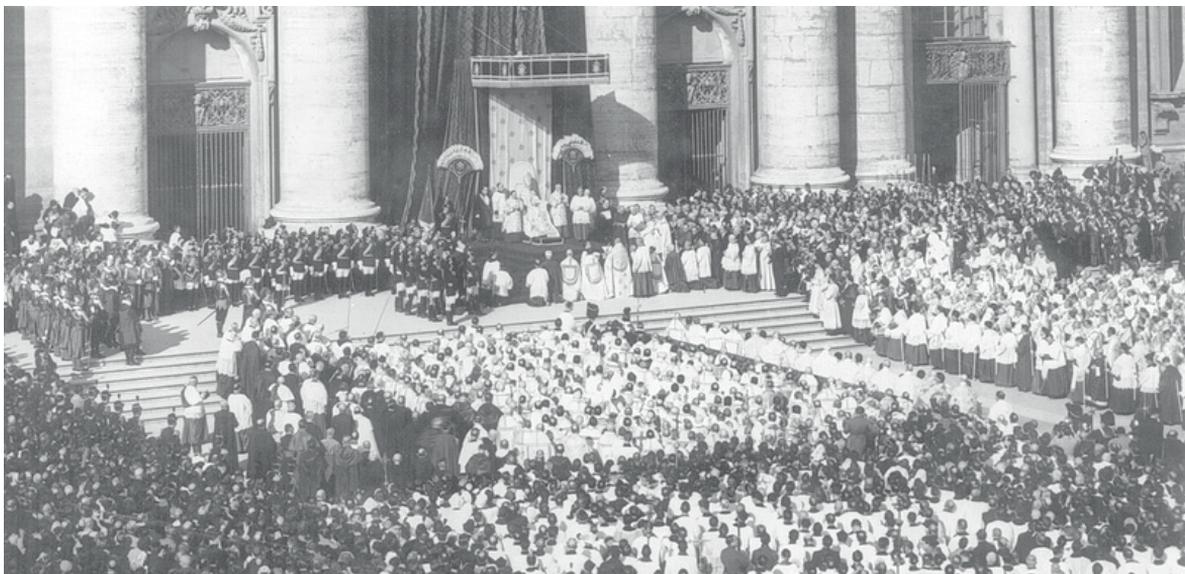
Esta verdade da nossa fé está contida implicitamente nas Sagradas Escrituras,

quando se aborda a Imaculada Conceição e a Maternidade divina de Maria. De facto, se Maria foi preservada do pecado original, de qualquer outra mácula e cheia de graça desde a sua concepção, consequentemente não devia também ser vencida pela morte. O mesmo se conclui do facto de Maria ser a Mãe de Deus. A dignidade tão excelsa de ser Mãe de Deus não é compatível com a humilhação da podridão do sepulcro. Outros lugares da Escritura fazem também men-

ção implícita à Assunção de Maria (SI 131, 8; SI 44,10; Ap 12,1).

No entanto, é sobretudo na Tradição unânime e constante que a Igreja se baseia para a definição deste dogma mariano. De facto, a Igreja é assistida pelo Espírito Santo. Ora, o Espírito Santo não poderia





deixar a sua Igreja durante tantos séculos professar um erro. E desde os primórdios, especialmente na sua Liturgia, a Igreja professou a sua crença na Assunção gloriosa de Maria.

Assunção de Maria é a elevação de Maria ao Céu, não pelo seu próprio poder, mas pelo poder de Deus.

«A Assunção da Virgem Maria é uma participação singular na Ressurreição do seu Filho e uma antecipação da ressurreição dos outros cristãos» (CIC 966).

Estende-se que, depois da sua entrada triunfante ao Céu, Maria foi revestida de uma glória superior, pela sua maternidade divina e eminência de santidade, a todos os anjos e santos, é a Rainha do Céu e da Terra. Esta glória de Maria foi revelada por São João no Apocalipse: «Um grande prodígio apareceu no céu; uma mulher vestida de sol, com a lua sob os pés, e uma coroa de doze estrelas sobre a cabeça» (12,1).

Maria é Rainha e Senhora de todas as coisas. Maria é Rainha e também Co-redentora.

O Concílio Vaticano II ensina que a realeza de Nossa Senhora, assunta ao Céu:

«Para que mais plenamente estivesse conforme a Seu Filho, Senhor dos senhores e vencedor do pecado e da morte, foi exaltada pelo Senhor como Rainha do Universo» (CIC 59). □



*Pe. Hélio Marcos da Silva Rosa,
«Catecismo da Nossa Senhora»,
ed. Cidade do Imaculado Coração de Maria*



Francisco e Jacinta, vidas com ritmo eucarístico



A relação dos Pastorinhos com a Sagrada Eucaristia começaria no seio das respetivas famílias. As crianças iam com os pais participar na missa dominical e, às vezes, também noutros dias. Aprendendo na família e com ela, assim começou a sua vivência eucarística.

A experiência vivencial mais significativa para os Pastorinhos foi durante a ano de 1916, sobretudo na terceira e última Aparição do Anjo de Portugal. O que sabemos é narrado por Lúcia: «Vemos o Anjo tendo

vezes: “Santíssima Trindade, Pai, Filho, Espírito Santo, adoro-Vos profundamente...”. Depois, levantando-se, tomou de novo na mão o cálice e a hóstia e deu-me a hóstia a mim e o que continha o cálice deu-o a beber à Jacinta e ao Francisco, dizendo ao mesmo tempo: “Tomai e bebei o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo...” A força da presença de Deus era tão intensa que nos absorvia e aniquilava quase por completo.» Lúcia declarou várias vezes: «Penso que a comunhão foi real, porque senti o contacto



na mão esquerda um cálice sobre o qual está suspensa uma hóstia da qual caem algumas gotas de Sangue dentro do cálice. O Anjo deixa suspenso no ar o cálice, ajoelha-se junto de nós e faz-nos repetir três

da hóstia, como nas comunhões ordinárias.» Depois desta comunhão dada pelo Anjo, a vida dos pequenos Pastorinhos ficou inundada de amor a Jesus no sacramento da Eucaristia. Essa atitude reveren-

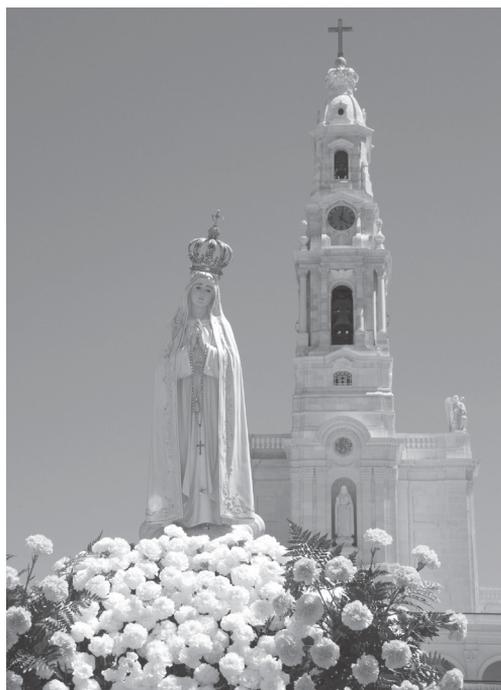
cial é manifesta no que Lúcia conta sobre a primeira aparição de Nossa Senhora, a 13 de Maio de 1917: «Ao abrir as mãos comunicou-nos uma luz muito intensa, penetrando-nos no peito e no mais íntimo da alma, fazendo-nos ver a nós mesmos em Deus, que era essa Luz, mais claramente do que nos vemos no melhor dos espelhos. Então, por um impulso íntimo, caímos de joelhos e repetíamos intimamente: “Ó Santíssima Trindade, eu Vos adoro. Meu Deus, meu Deus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento”.»

O Francisco e a Jacinta desejavam muito receber a comunhão na missa dominical, na sua igreja paroquial, mas eram muito pequenos. Certo dia, quando já estava muito doente, o Francisco ouviu Lúcia dizer que ia à missa e então pediu-lhe que intercedesse junto de «Jesus escondido»: «olha: pedi-lhe para o Sr. Prior me dar a Sagrada Comunhão». A prima assim fez. Também a pedido do pai, o Sr. Prior veio na semana seguinte e deu-lhe a sagrada comunhão. Quando a recebeu, Francisco ficou tão contente que dizia: «Hoje sou mais feliz...porque tenho dentro do meu peito a Jesus escondido.» E a Jacinta, em certa ocasião, confidenciava: «Sinto Nosso Senhor dentro de mim... é tão bom estar com Ele!» Na sua dolorosa doença, tinha tão grande desejo de comungar antes de morrer que perguntava a Lúcia: «E eu vou morrer sem receber a Jesus escondido? Se me levasse Nossa Senhora quando me for a buscar!» Na escola do Anjo e da Nossa Senhora do Rosário, os pastorinhos aprendem a viver a vida com um ritmo eucarístico, vida oferecida por amor, no dom de si para fecundar a vida do mundo: «Ó Jesus, é por vosso amor, pela conversão dos pecadores...»



Também nós precisamos de aprender com os Pastorinhos a viver a nossa vida com ritmo eucarístico, «Ter sede de comungar Jesus na eucaristia dominical». Disse o Papa Francisco: «Abram, abram-se para a realidade que vai além do virtual. Deus espera-nos. Não tenhamos medo!» □

Madalena Antunes in «Voz da Fátima»





ESTATUTO EDITORIAL DE “A CIDADE”



A *Cidade* é como «Órgão da Cidade do Imaculado Coração de Maria», Fátima, é uma publicação de informação especializada, de expansão editorial que define a sua orientação e objetivos, que a compromete a respeitar princípios deontológicos de imprensa e a ética profissional, de modo a não prosseguir fins comerciais, nem abusar a boa fé dos seus leitores, encobrendo ou deturpando a informação. E assim como de harmonia com o seguinte articulado.

Art.º 1º - Objetivo

Expansão, como meio de comunicação social, dos ideários religiosos, culturais, que promovem uma formação permanente dos seus leitores

Art.º 2º - Orientação

«A Cidade» orienta-se pelos princípios definidos na Declaração Universal dos Direitos do Homem e na Doutrina e Moral Cristãs, segundo o ensinamento de S. Maximiliano Kolbe, e especialmente pela Mensagem de Fátima

Art.º 3º - Dinâmica

Como órgão da “Cidade do Imaculado Coração de Maria” dinamizar a sua ação de harmonia com seus ideário:

- 1 – O homem é criado à imagem de Deus que o constituiu Senhor de todas as criaturas terrestres.
- 2 – O próprio Senhor veio restaurar o homem na sua liberdade.
- 3 – Ao longo dos séculos tem sido orientado nessa caminhada pela Virgem Santíssima.
- 4 – Os cristãos de hoje são chamados a anunciar a salvação como testemunhas de Cristo, divulgando a sua mensagem.
- 5 – Fazer com que essa boa mensagem transmitida chegue sem deturpações, a todos os homens, através da linguagem dos meios da comunicação social.
- 6 – Ajudar a formar o homem e com ele a família e as comunidades, dentro da moral e da ética uma vez que têm direito à educação, à formação e à cultura, incluindo a educação cristã, a informação religiosa, assente nos valores humanos universais e na não-violência.

Art.º 4º - Finalidade

Contribuir para que, dentro dos seus Objetivos, da sua Orientação e de sua Dinâmica, a Justiça, a Paz e o Amor, congreguem os portugueses e os homens de todas as nacionalidades, numa vivência de respeito e dignidade por todas as mais diversas culturas, em plena concordância com a Doutrina Social da Igreja.



Recebemos as seguintes ofertas, que muito agradecemos

Carlota Sousa Barreto, 6,00€; Catarina Barreto, 6,00€; Gisela Costa, 6,00€; Belmira Rodrigues Pinho, 10,00€; Joaquina Pereira, 5,00€; M^a Angelina B. Garrido, 16,00€; Pe. João Nuno de Pina Pedro, 20,00€; José Albino Ferreira M. Chagas, 5,00€; Ilda Mendes Brito, 10,00€; Emídio Anastácio, 6,00€; Amália Conceição Pedrosa Almeida, 6,00€; Margarida Manujo, 6,00€; Maria Conceição Brito, 6,00€; Luísa Maria Fialho Agostinho Amaro, 6,00€; Maria Madalena de Jesus Sousa, 6,00€; Maria de Jesus Ramos Esteves, 6,00€; Susana Alexandra da Costa Gomes, 6,00€; Ilda Costa Sousa, 6,00€; D. Etelvina Amaral N. Ferreira, 10,00€; M^a Adelaide Nogueira, 10,00€; Anonimo, 100,00€; Jorge Almeida, 12,00€; Alda Maria Conceição Peixoto Mendes, 12,00€; Manuel Marques Neto, 10,00€; Fernando Monteiro de Sousa, 10,00€; Ana Beja, 6,00€; Delfina Maria Rodrigues, 6,00€; M^a Fernanda Castanheira, 30,00€; Teresa Sofia dos Santos Reis, 5,00€; Maria Adília Vilar Boas Ferreira, 18,00€; António da Silva Estevão, 10,00€; Margarida Matos Rocha Gonçalves, 10,00€; João Luís Marques, 50,00€; M^a Helena Milagros Sá Gonçalves, 15,00€; Carmina Dias Prata, 10,00€; Maria da Graça de Melo Almeida, 10,00€; Mariana M. Ferreira, 15,00€; M^a Albertina Batista, 35,00€

*Todos os meses é celebrada uma Santa Missa
pelas intenções dos benfeitores.*



NOTA IMPORTANTE

A revista «A Cidade» só pode ser enviada até junto de vós, mediante o pagamento prévio. Lembramos que esta revista só é sustentada através das assinaturas e respectivo pagamento, tal como pela oferta de alguns benfeitores.

Assinatura anual da revista «A Cidade»: 6,00€uros por ano, pagos até Março

Agradece-se:

Informação por telefone, via CTT ou e mail (editora@cidadedoimaculado.com), quando:

- fizer pagamento por transferência bancária (enviar comprovativo)
- actualização de novo endereço postal.

Fazemos um forte apelo aos nossos caríssimos Leitores,

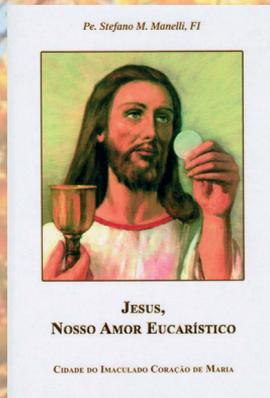
Divulguem «A Cidade» junto dos vossos familiares, amigos, grupos de oração e Comunidade(s) Paroquial(ais)!

Gratos a cada um, pedindo a DEUS que vos abençoe imensamente por Maria Santíssima!



“A Eucaristia deve incendiar o mundo inteiro e os incendiários deste fogo Eucarístico são todos que amam Jesus.”

São Pedro Julião Eymard



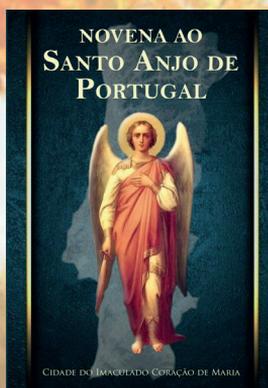
*Formato: 11 x 16cm
180 páginas
Preço: 3,50€*



*Formato: 12 x 17cm
156 páginas
Preço: 3,50€*



*Pagela
Preço: 0,30€*



*Formato: 10 x 14,5cm
28 páginas
Preço: 1,00€*

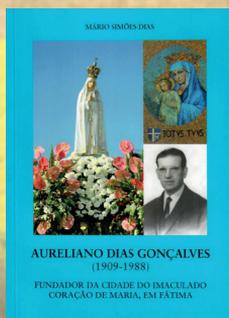


*Pagela
Preço: 0,20€*

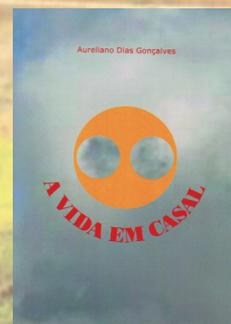
*Vida e Escritos de Dr. Aureliano Dias Gonçalves
Fundador da Cidade do Imaculado Coração de Maria em Fatima*



*Formato: 12 x 16,7cm
134 páginas
Preço: 1,00€*



*Formato: 15 x 31cm
88 páginas
Preço: 4,00€*



*Formato: 15 x 21cm
256 páginas
Preço: 4,00€*